

Organização: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ)

Discente: Rogério Teixeira de Oliveira (Turma 2017 - IFRJ).

Docente orientadora: Profa. Marcia Cova

Dissertação: Propostas para o enfrentamento da evasão no curso de MSI-CRJ-PROEJA do IFRJ.

Data da defesa: 29/11/2018.

Setor beneficiado com o projeto de pesquisa, realizado no âmbito do programa de mestrado: Educação de Jovens e Adultos

Classificação¹: Produção com médio teor inovativo (combinação de conhecimentos pré-estabelecidos).

1


PRODUTOS TÉCNICOS/TECNOLÓGICOS:

- () Produtos de Intervenção ou Desenvolvimento (Inovação)
- () Empresa ou organização social inovadora
- () Processo, tecnologia e produto, materiais não patenteáveis
- () Relatório técnico conclusivo
- (X) Tecnologia Social
- () Norma ou marco regulatório
- () Patente
- () Produtos/Processos em sigilo
- () Software / Aplicativo
- () Base de dados técnico- científica


PRODUTOS DE FORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E DIFUSÃO DO CONHECIMENTO

- () Curso para Formação Profissional
- () Material didático
- () Capacitações e Treinamentos
- () Produto Bibliográfico ou audiovisual técnico/tecnológico

¹ De acordo com o [Relatório do Grupo de Trabalho da CAPES sobre produção técnica.](#)

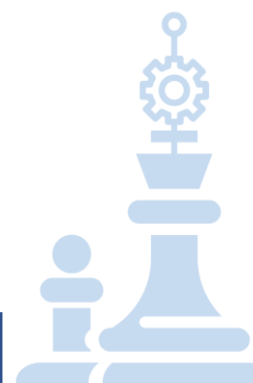
+55 21 2681-4938 

<http://cursos.ufrj.br/posgraduacao/ppge> 

sec.mestradoprofissional@gmail.com.br 

Rodovia BR 465 – KM 7 – Campus Universitário

Seropédica



TECNOLOGIA SOCIAL

Plano de Ação para o enfrentamento da evasão em cursos técnicos para jovens e adultos

1. Conexão com a Pesquisa

Projeto de Pesquisa: Liderança: percursos e configurações, ligado ao [Grupo de Pesquisa – CNPq](#).

Linha de Pesquisa vinculada à produção: Estratégias Inovadoras para Organizações Pública e Privadas.

Aplicabilidade - descrição da Abrangência realizada: A pesquisa desenvolvida na Dissertação permitiu identificar a existência de um elevado índice de evasão no curso técnico de Manutenção e Suporte em Informática Integrado ao Ensino Médio na modalidade PROEJA, oferecido no *Campus* Rio de Janeiro do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ) que interfere no alcance das metas institucionais e sociais. Nesse sentido, o objetivo principal do trabalho foi o de analisar a evasão deste curso e elaborar propostas que contribuíssem para o seu enfrentamento. A pesquisa apresentou como resultado a elaboração de um Plano de Ação que objetivou o combate à evasão escolar para a permanência e diminuição da evasão escolar no curso de MSI-CRJ do IFRJ visando o alcance das metas institucionais e sociais.

Replicabilidade: Do ponto de vista social, a educação influencia a vida de um indivíduo tanto pelo aspecto social, como pelo aspecto econômico. Como um processo de inclusão social, tem influências imediatas na vida de uma pessoa ao permitir que ela participe de um grupo social específico, enquanto aluno, e pelo aspecto financeiro, se apresenta como um processo de geração de renda que tem influências futuras ao possibilitar o aprendizado de profissões que poderão aumentar as chances de seu ingresso no mercado de trabalho. Como instituição pública, visando atender às necessidades do Estado de oferecer a educação em seus diferentes níveis, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ), contribui para a execução de políticas direcionadas à educação profissional, oferecimento de cursos técnicos, elevação de titulação de seus profissionais e de aumento da escolaridade da população atendida.

Dissertação: [Link](#)

Parecer do Comitê de Ética: [Link](#)

Termo de Concordância da Instituição: [Link](#)

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido: [Link](#)

Certificado de Assentimento do Menor de Idade: Não se aplica


Conexão com a Produção Científica - artigos publicados que estão co-relacionados a esta produção:


Artigos completos publicados em periódicos.


★ **OLIVEIRA, ROGÉRIO TEIXEIRA DE**; COVA, M. C. R. ; LEMOS, L. F. . EVASÃO NOS CURSOS DO PROEJA: UM ESTUDO DE CASO NO IFRJ.. Revista UNIABEU, v. 12, p. 308-321, 2019.

Trabalhos completos publicados em anais de congressos

1. **OLIVEIRA, R. T.**; COVA, M. C. R. ; LEMOS, L. F. . EVASÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: UM ESTUDO DE CASO NO IFRJ. In: V

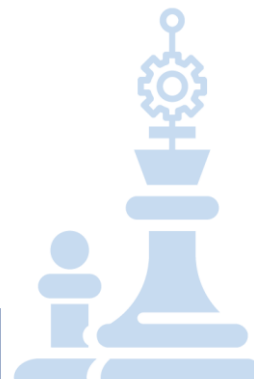
+55 21 2681-4938 

<http://cursos.ufrj.br/posgraduacao/ppge> 

sec.mestradoprofissional@gmail.com.br 

Rodovia BR 465 – KM 7 – Campus Universitário

Seropédica



ENCONTRO DE MESTRADOS PROFISSIONAIS EM ADMINISTRAÇÃO, 2018, SÃO PAULO. ANAIS DO V EMPRAD - V.5 . 2018. SAO PAULO: FEA-USP, 2018.

2. **OLIVEIRA, R. T.;** COVA, M. C. R. ; LEMOS, L. F. . AVALIAÇÃO DA EVASÃO ESCOLAR NO CURSO DE MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO, NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO CAMPUS RJ DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO (IFRJ). In: XVIII COLOQUIO INTERNACIONAL DE GESTIÓN UNIVESITÁRIA - CIGU, 2018, Loja - Equador. XVIII Coloquio Internacional de Gestión Universitaria - CIGU. UFSC: INPEAU, 2018.
3. **OLIVEIRA, R. T.;** COVA, M. C. R. ; LEMOS, L. F. . Propostas para o enfrentamento da evasão no curso de MSI-CRJ- PROEJA do IFRJ. In: XI CASI - CONGRESSO DE ADMINISTRAÇÃO, SOCIEDADE E INOVAÇÃO, 2018, Rio de Janeiro. Anais do XI CASI - XI Congresso de Administração, Sociedade e Inovação. Rio de Janeiro: Even3, 2018. v. 11.

3

Resumos expandidos publicados em anais de congressos

1. **OLIVEIRA, R. T.;** COVA, M. C. R. ; LEMOS, L. F. . EVASÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: UM ESTUDO DE CASO NO IFRJ. In: V ENCONTRO DE MESTRADOS PROFISSIONAIS EM ADMINISTRAÇÃO, 2018, SÃO PAULO. ANAIS DO V EMPRAD - V.5. 2018. SÃO PAULO: FEA-USP, 2018.
2. **OLIVEIRA, R. T.;** COVA, M. C. R. ; LEMOS, L. F. . Evasão escolar no Curso de Manutenção e Suporte em Informática Integrado ao Ensino Médio da Educação de Jovens e Adultos no IFRJ ? Campus Rio de Janeiro. In: VI SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA E SUPERIOR, 2018, Santa Maria. ANAIS VI SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA E SUPERIOR. Santa Maria: Universidade federal de Santa Maria, 2018. p. 150-150.

Apresentações de Trabalho

1. **OLIVEIRA, R. T.;** COVA, M. C. R. ; LEMOS, L. F. . Evasão na educação de Jovens e Adultos: um estudo de caso no IFRJ. -EMPRAD - FEA/USP. 2018. (Apresentação de Trabalho/Outra).

+55 21 2681-4938



<http://cursos.ufrj.br/posgraduacao/ppge>

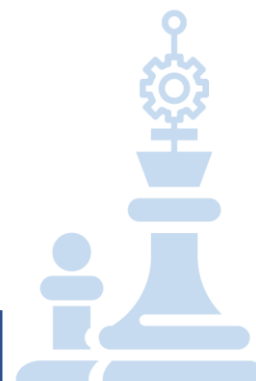


sec.mestradoprofissional@gmail.com.br



Rodovia BR 465 – KM 7 – Campus Universitário

Seropédica



2. **OLIVEIRA, R. T.**; COVA, M. C. R. ; LEMOS, L. F. . Evasão escolar na educação de jovens e adultos: um estudo de caso no IFRJ. EMPRAD - FEA/USP. 2018. (Apresentação de Trabalho/Outra).
3. **OLIVEIRA, R. T.**; COVA, M. C. R. ; LEMOS, L. F. . Propostas para o enfrentamento da evasão no curso de MSI-CRJ- PROEJA DO IFRJ. 2018. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
4. **OLIVEIRA, R. T.**; COVA, M. C. R. ; LEMOS, L. F. . Avaliação da evasão escolar no Curso de Manutenção e Suporte em Informática Integrado ao Ensino Médio na modalidade de Educação de Jovens e Adultos no Campus Rio de Janeiro do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ). 2018. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
5. **OLIVEIRA, R. T.**; COVA, M. C. R. ; LEMOS, L. F. . Evasão escolar no Curso de Manutenção e Suporte em Informática Integrado ao Ensino Médio da Educação de Jovens e Adultos no IFRJ ? Campus Rio de Janeiro - UFSM. 2018. (Apresentação de Trabalho/Seminário).

Financiamento: CAPES.

+55 21 2681-4938



<http://cursos.ufrj.br/posgraduacao/ppge>

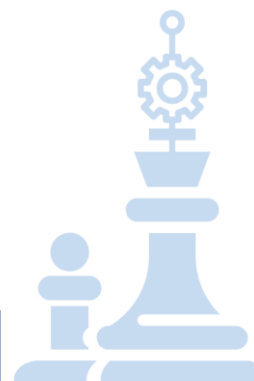


sec.mestradoprofissional@gmail.com.br




Rodovia BR 465 – KM 7 – Campus Universitário

Seropédica




Sumário

PLANO DE AÇÃO PARA O ENFRENTAMENTO DA EVASÃO EM CURSOS TÉCNICOS PARA JOVENS E ADULTOS.....	6
APRESENTAÇÃO.....	6
PÚBLICO ALVO.....	6
OBJETIVOS.....	7
AÇÕES A SEREM REALIZADAS	7
RESULTADOS ESPERADOS	19

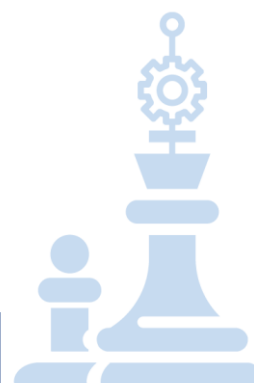
+55 21 2681-4938 

<http://cursos.ufrj.br/posgraduacao/ppge> 

sec.mestradoprofissional@gmail.com.br 

Rodovia BR 465 – KM 7 – Campus Universitário

Seropédica



PLANO DE AÇÃO PARA O ENFRENTAMENTO DA EVASÃO EM CURSOS TÉCNICOS PARA JOVENS E ADULTOS

APRESENTAÇÃO


Este produto é decorrente da Dissertação de Mestrado apresentada junto ao Programa de Pós-Graduação em Gestão e Estratégia da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro intitulada: “Propostas para o enfrentamento da evasão no curso de MSI-CRJ-PROEJA DO IFRJ” defendida em novembro de 2018. Após a realização da análise dos dados foi possível identificar que com o alto índice de evasão, o curso não tem atingido os resultados sociais esperados e tem sido um curso deficitário, apesar de não ter atendido à sua demanda. Para tanto, a implantação de um Plano de Ação seria uma alternativa adequada para manter os estudantes matriculados no curso, atender a demanda reprimida e responder com eficiência e efetividade o que a sociedade espera do serviço que a o IFRJ tem oferecido.


JUSTIFICATIVA


Este estudo aplicado se faz relevante para a sociedade uma vez que visa ampliar a problematização e o debate sobre a evasão e o enfrentamento de seus problemas relacionados à Educação de Jovens e Adultos (EJA). Sua relevância prática se estabelece a partir da criação de propostas para o enfrentamento da evasão, pelo alto índice de evasão escolar (93,25%) no curso de MSI-CRJ. Estas podem servir de *benchmarking* para outros cursos de EJA nas mesmas condições por dar voz a esses sujeitos, que, a partir dos resultados encontrados, das especificidades das experiências de cada um deles, possibilitem a proposição de ações que impactem na questão da evasão escolar, possibilitando alteração significativa em tal fenômeno. Ainda, os resultados desta pesquisa podem contribuir com a gestão educacional, tendo em vista que o fenômeno da evasão impacta diretamente no orçamento institucional e nos resultados sociais.

PÚBLICO ALVO

As entrevistas foram realizadas com pessoas diretamente envolvidas com o Curso Técnico de Manutenção e Suporte em Informática Integrado ao Ensino Médio na modalidade PROEJA, oferecido no *Campus* Rio de Janeiro do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ). Na primeira fase, de novembro de 2017 a dezembro de 2017, foram entrevistadas 6 pessoas e na segunda fase, outras 21, em abril de 2018. O Gestor 1 foi entrevistado novamente na segunda fase da pesquisa, tendo a pesquisa realizado no total 28

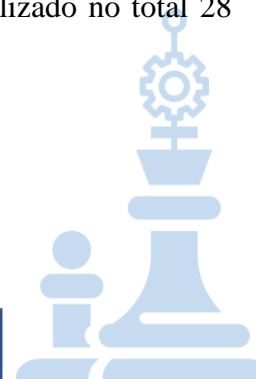
+55 21 2681-4938 

<http://cursos.ufrj.br/posgraduacao/ppge> 

sec.mestradoprofissional@gmail.com.br 

Rodovia BR 465 – KM 7 – Campus Universitário

Seropédica



entrevistas. Na primeira fase: 1 Evadido, 1 Concluinte, 1 Matriculada, 1 Docente, 1 Vice Coordenador e 1 Gestor e na segunda fase 8 Evadidos, 4 Matriculados no 1º período e 3 Matriculados no 6º período, 2 Docentes, 1 Ex-Coordenador, 1 Coordenador, 2 Gestores e 1 Técnico Administrativo em Educação (TAE).

OBJETIVOS

Objetivo Final

O objetivo final deste trabalho foi o de apresentar um plano de ação para o enfrentamento dos fatores que influenciam a permanência e a evasão dos discentes do curso de MSI-CRJ do IFRJ para se alcançar as metas institucionais e sociais.

Objetivos Secundários

- Identificar a partir da Dissertação as deficiências que precisam ser enfrentadas pela Instituição pesquisada;
- Relacionar as etapas do Plano de Ação que se ajustem a superação das deficiências encontradas;

AÇÕES A SEREM REALIZADAS

A partir da análise de dados, a pesquisa elaborou como produto de intervenção um Plano de Ação para o enfrentamento do alto índice de evasão no curso de MSI-CRJ. Para a elaboração do plano de ação para essa pesquisa, optou-se pelo uso da ferramenta 5W2H, tendo em vista a facilidade de uso e efetividade da ferramenta. Essa ferramenta é representada por uma palavra acrônima composta pelas letras iniciais de 5 palavras em inglês que utilizam a letra W que são *what, why, where, when, who* e 2 palavras em inglês que se iniciam com a letra H que são *how, how much*.

A elaboração do Plano de Ação - a ferramenta 5W2H.

A partir da ferramenta 5W2H e utilizando-se como subsídio os resultados apontados na análise dos dados foram apresentadas ações para as seguintes deficiências: Comunicação Pública, Gestão Educacional, Violência, Trabalho, Família, Organização Didático-Pedagógica, Impacto Social e Motivação.

+55 21 2681-4938



<http://cursos.ufrj.br/posgraduacao/ppge>

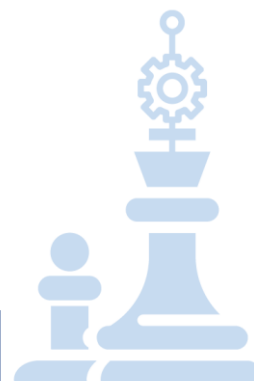


sec.mestradoprofissional@gmail.com.br



Rodovia BR 465 – KM 7 – Campus Universitário

Seropédica



Quadro 1 - Atendimento à deficiência relacionada com a “Comunicação Pública”

Ação 1 - Elaborar Plano de Comunicação Institucional	
What	Elaborar Plano de Comunicação.
Who	Coordenação do Curso MSI e Assessoria de Comunicação.
When	2019 a 2022.
Why	Para alterar a baixa procura, minimizar a evasão e fortalecer a identidade organizacional.
Where	IFRJ-CRJ.
How	Através da elaboração de material de divulgação, tais como vídeos de divulgação gratuitos em tvs e rádios comunitárias, no site instituição, em redes sociais, no fórum de EJA do Rio de Janeiro, panfletos (16.000), lonas (5), cartazes (500) e pôsteres (9). Serão divulgados 2 cartazes em todas as estações de trem (101 estações), corredores de ônibus – BRTs (133 estações) e estações de metrô (40 estações) da cidade do Rio de Janeiro e região metropolitana; disponibilização de panfletos nas principais estações de metrô (Pavuna, São Cristóvão, Sãens Pena, Central do Brasil, Largo do Machado, Botafogo, Cardeal Arcoverde, Siqueira Campos, General Osório e Jardim Oceânico); Disponibilização de panfletos nas principais estações de trem (Belford Roxo, Pavuna, Madureira, Maracanã, São Cristóvão, Central do Brasil, Bangu, Santa Cruz, Deodoro, Nilópolis, Nova Iguaçu, Japeri, Gramacho, Saracuruna, Vila Inhomirim e Guapimirim), visita da coordenação do curso a instituições educacionais públicas e a associações de moradores próximas ao IFRJ - CRJ divulgando o curso.
How Much	R\$ 4.500,00. (Cartazes=R\$ 885,00/a.a.; pôsteres=R\$ 175,00; panfletos: R\$60,00 a.a. e lonas: R\$ 195,00)


Fonte: Elaborado pelo autor, 2018.


A Ação 1 é situação crucial para alteração da baixa procura pelo curso. Um plano de comunicação consistente certamente contribuirá para minimizar esta questão. O investimento apresentado foi baseado em pesquisa de mercado de alguns produtos, como cartazes, pôsteres, lonas e panfletos a serem utilizados.


As demais ações, como a elaboração de vídeos institucionais e chamadas de rádios divulgadas em tvs e rádios comunitárias gratuitamente, bem como a participação de servidores na divulgação do curso utilizarão a infraestrutura existente na instituição.

Quadro 2 – Atendimento à deficiência relacionada com a “Gestão Educacional”

Ação 2 – Realizar diagnóstico e alterar a gestão educacional	
What	Realização de diagnóstico e em seguida alterar a infraestrutura, processo seletivo, Programa de Auxílio Estudantil e recursos orçamentários.
Who	Direção de Geral, Direção de Ensino, Coordenação do curso, docentes, TAEs e discentes.

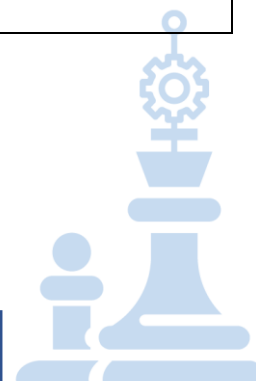
+55 21 2681-4938 

<http://cursos.ufrj.br/posgraduacao/ppge> 

sec.mestrado-profissional@gmail.com.br 


Rodovia BR 465 – KM 7 – Campus Universitário


Seropédica




When	2019 a 2022.
Why	<p>Para que, a partir do diagnóstico, sejam alterados os temas elencados na categoria Gestão Educacional, contribuindo para:</p> <ul style="list-style-type: none"> - cumprir metas orçamentárias; a fim de evitar perda orçamentária por descumprimento de metas estabelecidas pelo MEC; - oferecer infraestrutura e recursos didáticos adequados, contribuindo para uma estrutura de qualidade aos alunos, minimizando a evasão; - acelerar processo de entrega de cartão de passagem, evitando evasão por falta de recursos para deslocamento à escola; - reavaliar o processo seletivo dos estudantes; - atender maior quantitativo de estudantes pelo Programa de Auxílio Estudantil, evitando que alguns estudantes não acessem benefícios, bem como incrementar o valor disponível e - oferecer alimentação, evitando falta de concentração e desmaios em sala de aula.
Where	IFRJ - CRJ.
How	<ul style="list-style-type: none"> - realização de diagnóstico de infraestrutura e inventário de equipamentos e recursos didáticos existente, a fim de realizar compra/manutenção de equipamentos e recursos didáticos; - compra de lanches para ser disponibilizado aos estudantes antes do início das aulas, a fim de evitar falta de concentração e desmaios em sala de aula; - envio com antecedência dos nomes dos estudantes para empresas de ônibus, metrô e trem da cidade do Rio de Janeiro, a fim de evitar evasão por falta de condições de deslocamento à escola; - reavaliar o processo seletivo, através de alteração de edital, a fim de que o mesmo seja atraente para público realmente interessado no curso; - incremento e readequação de recursos do Programa de Auxílio Estudantil, a fim de atender uma parcela maior de estudantes; - readequação do uso da biblioteca através de reunião entre o Coordenador da Biblioteca, Direção de Ensino e Coordenação do Curso de MSI para readequação de horário de uso por turno letivo; - readequação do uso dos armários disponibilizados aos alunos, através de reunião da Direção de Geral, Direção de Ensino com representante do grêmio estudantil e - realização de ações constantes do Plano de Ação, a fim de combater a evasão, evitando a perda dos recursos orçamentários disponibilizados pelo MEC/SETEC;
How Much	<ul style="list-style-type: none"> - Infraestrutura, compra e manutenção de equipamentos e recursos didáticos, Incremento de recurso do Programa de Auxílio Estudantil: a partir dos recursos disponibilizados pelo MEC/SETEC, a ser definido após o diagnóstico e - Alimentação: a partir da estimativa de R\$ 54.000,00 a.a., levando em consideração 6 turmas com 30 alunos cada, com aulas de segunda a sexta, durante 12 meses e um lanche com custo médio de R\$ 5,00;

Fonte: Elaborado pelo autor, 2018.

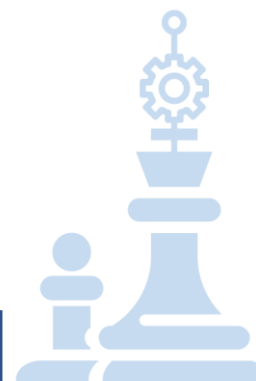
+55 21 2681-4938 

<http://cursos.ufrj.br/posgraduacao/ppge> 

sec.mestrado-profissional@gmail.com.br 

Rodovia BR 465 – KM 7 – Campus Universitário

Seropédica



Os entrevistados apontaram que existem equipamentos de informática desatualizados, laboratórios e equipamentos com funcionamento precário, salas de aula sem ar condicionado, com ventilador em estado precário, falta de assentos nos corredores. Tais circunstâncias necessitam de diagnóstico e correção, a partir de um inventário e posterior equalização das deficiências encontradas; que certamente impactarão na questão da evasão escolar.

É importante ressaltar que alguns entrevistados evadidos lembraram que no início do curso não havia laboratório de informática para os mesmos praticarem, situação gravíssima que demanda atenção especial à infraestrutura disponibilizada no curso, logo a Ação 3 tem importância fundamental no Plano de Ação proposto.

A questão do atraso da disponibilização de cartão de passagem para estudantes é recorrente todo início de período. A Direção de Ensino alega que é uma forma de evitar que determinados alunos se matriculem apenas para obterem o cartão e então aguarda algumas semanas para enviar os nomes para as empresas que disponibilizam o benefício. Tal prática por um lado, mesmo que se evite que tais estudantes evadam, por outro, dificulta o acesso dos que desejam estudar. Uma readequação do acesso ao cartão, antes do início das aulas, contribuiria para evitar a evasão dos interessados. O que deve ser feito é um controle, a partir do início das aulas, para verificar os faltosos e então cancelar o cartão desses e não penalizar os demais que desejam estudar.

A Ação 4 encontra dificuldades em sua implementação; tendo em vista, conforme apontado pelo CONIF (2018) que de 2017 para 2018 houve apenas um aumento de 0,3% de recursos para essa rubrica, disponibilizada pelo governo federal. Há, portanto, que se realizar um diagnóstico de como atender da melhor forma os alunos, dentro das limitações orçamentárias disponibilizadas.


Os apontamentos observados em relação à alimentação deficiente dos discentes, de desmaios em ambiente escolar por falta de alimentação exige medidas urgentes nesse sentido. A disponibilização de lanches a esses alunos minimizaria essa situação grave.

Segundo estudantes entrevistados, a biblioteca precisa reorganizar o acesso dos alunos. A infraestrutura da biblioteca não consegue atender o fluxo total de alunos do CRJ. A reorganização de horários de acesso por turno minimizaria a dificuldade dos alunos de outros turnos acessarem aquele espaço.


Conforme relato de uma entrevistada, estudantes da EJA sofrem discriminação no acesso aos armários disponibilizados aos alunos e geridos pelo grêmio estudantil. A readequação do acesso a esses armários precisa ser revista, a fim de cessarem quaisquer tipos de discriminação velada ou não. Uma reunião da Direção de Ensino com o grêmio é necessária para readequar o uso daquele espaço.

Quadro 3 – Atendimento da deficiência relacionada com a “Violência”

Ação 3 - Tratar no acolhimento estudantil e em sensibilizações a questão da violência	
What	Combater as expressões da violência no âmbito educacional e familiar.
Who	Direção Geral, Direção de Ensino, Docentes, CoTP e estudantes.
When	2019 a 2022.

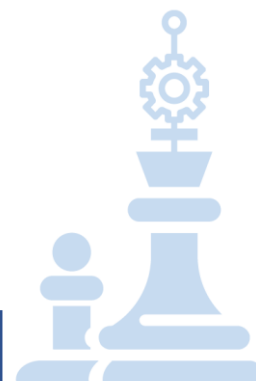
+55 21 2681-4938 

<http://cursos.ufrj.br/posgraduacao/ppge> 

sec.mestrado-profissional@gmail.com.br 

Rodovia BR 465 – KM 7 – Campus Universitário

Seropédica



Why	Para combater as diversas expressões da violência física e simbólica dentro e fora da escola.
Where	Em todos os espaços institucionais do CRJ, ou seja, acolhimento, sensibilizações, salas de aula de todos os cursos na prática cotidiana.
How	Através de palestras durante o acolhimento no início do semestre, sensibilizações no decorrer do ano, propostas em salas de aula, na Semana Acadêmica, apoio pedagógico aos docentes, divulgação encaminhamento aos órgãos de defesa dos direitos humanos: Defensoria Pública, Ministério Público, DISK 100, Secretaria Municipal de Assistência Social, através dos Centros de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e Centros de Atendimento Psicossocial (CAPs).
How Much	Custo já inserido na remuneração dos servidores e no uso das dependências do IFRJ.

Fonte: Elaborado pelo autor, 2018.

A violência relatada pelos entrevistados dentro e fora da escola, seja física ou simbólica, precisa ser combatida e necessita do envolvimento de todos os sujeitos institucionais.

A Ação 3 defende que os espaços de acolhimento, palestras, sala de aula possam ser utilizados para combater as expressões de violência que permeiam o cotidiano.


As deficiências relacionadas com o trabalho estão presentes na vida dos jovens e adultos do curso e foi frequentemente identificada na verbalização dos estudantes e dos demais profissionais. Para tanto a pesquisa propõe a seguinte ação:

Quadro 4 - Atendimento às deficiências relacionadas ao “Trabalho”


Ação 4 - Implementar ações que contribuam para acesso e conclusão de estudantes trabalhadores.	
What	Implementação de ações que facilitem o acesso e conclusão do curso por estudantes trabalhadores.
Who	Direção Geral, Direção de Ensino, Coordenação do curso e docentes.
When	2019 a 2022.
Why	Porque muitos estudantes trabalhadores evadem por dificuldade em conciliar o horário de aula com o do trabalho.
Where	IFRJ – CRJ.
How	- rever horário de entrada e de saída das aulas, o que contribuiria para minimizar atrasos, bem como saídas antecipadas o que tem prejudicado o processo de ensino e aprendizagem.
How Much	Custo inserido já na remuneração dos servidores e no uso das dependências do IFRJ.

Fonte: Elaborado pelo autor, 2018.

A quinta deficiência está relacionada com a “Família”. Esta foi ponto presente e demonstrou grande influência no processo de permanência e evasão escolar. Sendo assim, o presente estudo elaborou a seguinte ação:

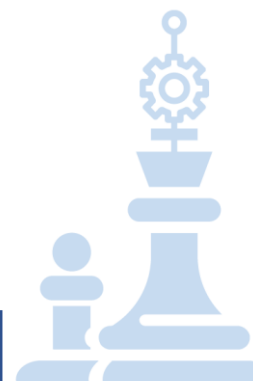
+55 21 2681-4938 

<http://cursos.ufrj.br/posgraduacao/ppge> 

sec.mestrado-profissional@gmail.com.br 

Rodovia BR 465 – KM 7 – Campus Universitário

Seropédica



Quadro 5 – Atendimento à deficiência relacionada com a “Família”

Ação 5 – Trabalhar questões de família com os estudantes	
What	Trabalhar questões familiares que incidem diretamente no processo educacional.
Who	Direção de Ensino, Coordenação do curso, docentes, TAEs e discentes.
When	2019-2022.
Why	Para contribuir com a minimização das dificuldades oriundas dos núcleos familiares e que impactam no acesso, permanência e evasão do curso; tais como questões financeiras, de saúde, violência doméstica e gravidez, por exemplo.
Where	IFRJ – CRJ.
How	- a partir de orientações sobre métodos contra conceptivos, uso abusivo de álcool e drogas; - encaminhamento à rede pública de atendimento jurídico (Defensoria Pública e Ministério Público), saúde e de assistência social, tais como Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e aos Centro de Atendimento Psicossocial (CAPs).
How Much	Custo inserido já na remuneração dos servidores e no uso das dependências do IFRJ.

Fonte: Elaborado pelo autor, 2018.

Em relação à sexta deficiência relacionada com a “Organização Didático-Pedagógica, e seus respectivos temas, o estudo propõe a seguinte ação:

Quadro 6 – Atendimento à deficiência “Organização Didático-Pedagógica”

Ação 6 – Realizar diagnóstico e alterações na organização didático-pedagógica	
What	Realização de diagnóstico e alterações na organização didático-pedagógica.
Who	Direção de Ensino, Coordenação do curso, docentes, TAEs e empresas conveniadas.
When	2019 a 2022.
Why	Porque a alteração na organização didático-pedagógica contribuirá para o êxito, conclusão do curso e minimização da evasão escolar.
Where	IFRJ – CRJ.
How	- fortalecer a Pedagogia de Projetos através de medidas que envolvam todos os docentes; tendo em vista alguns relatos demonstrarem que a mesma não foi ainda efetivada; - revisão da matriz curricular, redistribuindo 447h excedentes das disciplinas de Ensino Médio para as disciplinas de Educação Profissional, ou seja, reavaliar a matriz curricular e a carga horária do curso; reconhecimento de saberes e competências na matriz curricular, a partir de avaliação da Direção de Ensino, Coordenação de curso e docentes; - oferecimento de certificação por módulos e de disciplinas em EAD, a partir de avaliação da Direção de Ensino, Coordenação de curso e docentes;

+55 21 2681-4938



<http://cursos.ufrj.br/posgraduacao/ppge>

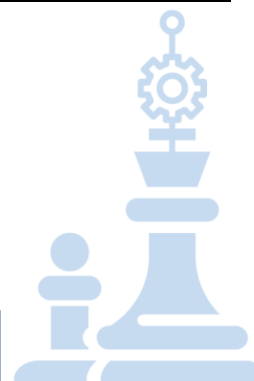


sec.mestrado-profissional@gmail.com.br



Rodovia BR 465 – KM 7 – Campus Universitário

Seropédica



How	<ul style="list-style-type: none"> - reorganização das disciplinas na grade de horários evitando que disciplinas do 1º horário sejam compostas apenas de um tempo, o que tem prejudicado os estudantes que chegam atrasados; - fortalecimento do processo de acolhimento estudantil, com orientações sobre a organização didático-pedagógica, a fim de promover o protagonismo dos estudantes; - oferecimento de aulas de reforço para estudantes reprovados; tendo em vista muitos estudantes chegarem à instituição com ensino deficiente, reprovando nos períodos iniciais e por consequência evadindo do curso; - reavaliar horário de entrada e saída das aulas, o que contribuiria para minimizar atrasos e saídas antecipadas; - reavaliar o material didático utilizado; tendo em vista alguns alunos terem apontado dificuldades com o material didático utilizado atualmente; - fortalecimento da participação dos estudantes em eventos culturais, científicos e desportivos, a partir do fornecimento ou pagamento de transporte, inscrições e de hospedagem; - repensar, respeitando autonomia docente, o processo de avaliação, apontado como burocrático por alguns entrevistados; - realizar novos convênios ou alterar os atuais, buscando o oferecimento de vagas noturnas, o que facilitaria a conclusão do curso por alunos que trabalham em horário diurno; - promover capacitação dos docentes em EJA através de imersões e oferecimento de cursos de extensão, de pós-graduação <i>lato sensu</i> e <i>Stricto sensu</i> em EJA; - exigir formação em EJA para trazer mão de obra qualificada e interessa em trabalhar com a referida nos editais de concurso para docentes; - oferecimento de outros cursos de EJA que se adequem a outros perfis de estudantes; - mapear estudantes integralizados desde 2006.1, facilitando a realização de estágio nos <i>campi</i> do IFRJ e reconhecendo saberes e competências desses estudantes para que os mesmos conclua o curso; - aproximação da Coordenação Técnico-Pedagógica com a Coordenação do Curso, através de intervenções, a partir de diagnóstico de possíveis retenções e evasões, quando da solicitação de trancamento e cancelamento de matrícula, doença, gravidez e faltas; realização de telefonemas, envio de cartas e visita domiciliar a estudantes faltosos, quando pertinente; viabilização de realização de exercícios domiciliares a estudantes que gozem do referido direito; participação em reuniões com coordenação do curso e Direção de Ensino, a partir de diagnóstico das possíveis retenções e evasões; viabilização de auxílio estudantil em caráter emergencial; fortalecimento do atendimento psicossocial em grupo e individualmente; promoção da articulação para atendimento a discentes portadores de necessidades específicas junto com o Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) do IFRJ e encaminhamento à rede de saúde e assistencial quando necessário.
-----	--

+55 21 2681-4938



<http://cursos.ufrj.br/posgraduacao/ppge>

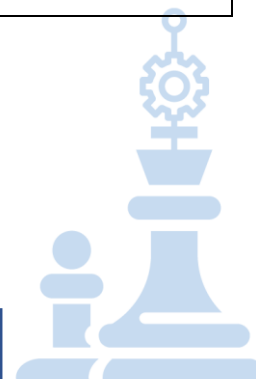


sec.mestradoprofissional@gmail.com.br



Rodovia BR 465 – KM 7 – Campus Universitário

Seropédica



How Much	Custo inserido já na remuneração dos servidores e no uso das dependências do IFRJ.
----------	--

Fonte: Elaborado pelo autor, 2018.

As aulas de reforço contribuiriam para a manutenção do estudante no curso, além de ser elemento motivador para o mesmo.

O sentimento de acolhimento, de pertencimento, de atenção observados nas verbalizações de alguns entrevistados estariam sendo validados também pelo oferecimento das aulas de reforço. O fortalecimento da relação entre a coordenação do curso e da CoTP é fundamental para os estudantes. A proposta da TAE, a partir da realização de projetos de motivação, cronogramas, técnicas de estudo, encaminhamento para rede socioassistencial são ações imprescindíveis no processo de ensino e aprendizagem, ou seja, os profissionais da CoTP são fundamentais nessas ações.


A legislação permite alterações na matriz, no formato e na certificação do curso. Tais mudanças na matriz curricular podem acelerar a formação de alguns estudantes e contribuir para minimizar a evasão escolar. A Ação 6 propõe essa revisão, corroborando com os relatos de alguns docentes, profissionais da coordenação e gestores.

A partir das entrevistas, a reorganização das disciplinas é fundamental; tendo em vista a necessidade alteração de carga horária de disciplinas técnicas e de disciplinas de Ensino Médio; a existência de disciplinas com apenas um tempo de aula disponibilizadas no primeiro tempo da grade e ainda a existência de tempos vagos, o que provoca esvaziamento das disciplinas subsequentes. É preciso entender que os estudantes, em sua maioria, buscam inicialmente mais disciplinas da área técnica e se as demais disciplinas possuem tempos exorbitantes tal fato os desestimulam; que tempos vagos contribuem para que alunos já exaustos de um dia de trabalho ou de históricos de rupturas, decidam ir para casa perdendo as aulas subsequentes e ainda disciplinas com um tempo disponibilizadas no primeiro horário da grade são um entrave para estudantes que se atrasam.


A entrevista trouxe a questão de estudantes que trabalham e não tem disponibilidade de realizarem estágio durante o dia. O IFRJ oferece vagas reduzidas para estágio no período noturno, logo nem todos os interessados conseguem realizá-lo. A Ação 6 vem atender a essa demanda, contribuindo para que esses alunos consigam concluir o curso e não evadam.

Durante a pesquisa foi evidenciado que existem estudantes que haviam concluídos as disciplinas e não tinham realizado estágio, tornando-se assim evadidos. A constituição de uma força-tarefa para resgatar esses alunos e facilitar a realização dos estágios ou o aceite de saberes e competências, permitiria que o número de concluintes aumentasse, contribuindo para o incremento do impacto social do curso.

A Ação 6 contribuirá também para a deficiência de capacitação em EJA, apontada por todos os docentes e coordenação. É preciso elaborar um Plano de Capacitação para esses profissionais; tendo em vista que a prática de sala de aula é importante e necessária, mas a apropriação teórica precisa estar atrelada a essa *práxis*. Anualmente são disponibilizados recursos para capacitação de servidores, logo basta que haja um plano para acessar esses recursos de forma adequada e efetivamente capacitar tais profissionais.

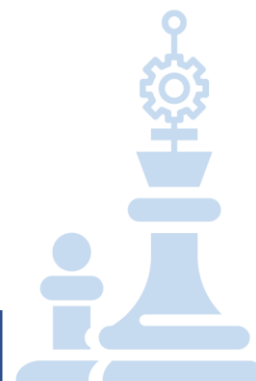
+55 21 2681-4938 

<http://cursos.ufrj.br/posgraduacao/ppge> 

sec.mestrado-profissional@gmail.com.br 

Rodovia BR 465 – KM 7 – Campus Universitário

Seropédica



O relato de um estudante ratificou também a importância social do curso. O referido entrevistado declarou que experiência da ida ao Museu do Pontal foi muito marcante em sua trajetória enquanto estudante, bem como suscitou outras buscas particulares por eventos culturais.

A participação social dos estudantes fortalece o sentimento de pertencimento à instituição, contribui para a relação com seus pares, com os docentes, com a comunidade acadêmica de forma geral e para a promoção social e motivação desses sujeitos.

A sétima deficiência encontrada está relacionada com a "Motivação" e engendrou a elaboração da seguinte ação:

Quadro 7 – Atendimento à necessidade relacionada com a “Motivação”

Ação 7 – Trabalhar a motivação dos estudantes	
What	Trabalhar técnicas de motivação e de estratégias de aprendizagem.
Who	TAEs da Coordenação Técnico-Pedagógica.
When	2019-2022.
Why	Porque a motivação contribui para evitar a evasão.
Where	IFRJ-CRJ.
How	Através de atendimento individualizado e em grupo dos estudantes do curso e através de técnicas específicas adequadas a cada objetivo.
How Much	Custo inserido já na remuneração dos servidores e no uso das dependências do IFRJ.


Fonte: Elaborado pelo autor, 2018.

A contribuição da CoTP no processo de motivação dos estudantes é essencial. Relato da TAE afirma que estudos sobre motivação concluíram que a motivação contribui para evitar a evasão, logo investir nesta categoria é primordial.


A última necessidade está relacionada com o “Impacto Social” e suscitou a elaboração do Quadro 8 a seguir:

Quadro 8 – Atendimento à deficiência relacionada com o “Impacto Social”

Ação 8 – Fortalecer ações institucionais que contribuam para o alcance positivo dos impactos sociais	
What	Fortalecimento de ações que contribuam para o alcance com efetividade dos impactos sociais
Who	Reitoria, Direção Geral, Direção de Ensino, Coordenação de curso, docentes, TAES e discentes.
When	IFRJ- CRJ.
Why	Porque a partir da diminuição da evasão escolar a organização estaria contribuindo para o alcance dos objetivos sociais do curso e ainda evitando perda de recursos orçamentários.
Where	Reitoria e CRJ.
How	A partir da efetivação da Ação 1, Ação 2, Ação 3, Ação 4, Ação 5, Ação 6 e Ação 7.

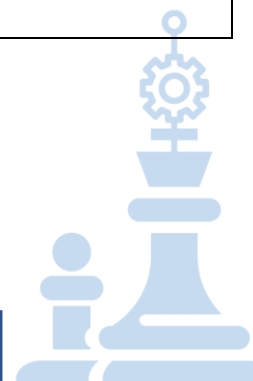
+55 21 2681-4938 

<http://cursos.ufrj.br/posgraduacao/ppge> 

sec.mestrado-profissional@gmail.com.br 

Rodovia BR 465 – KM 7 – Campus Universitário

Seropédica



How Much	Custo inserido já na remuneração dos servidores e no uso das dependências do IFRJ.
----------	--

Fonte: Elaborado pelo autor, 2018.

A efetivação do Plano de Ação Educacional contribuirá para o alcance das metas orçamentárias e sociais da organização, ou seja, impactando na efetividade do curso e minimizando a diminuição de recebimento orçamentário pelo IFRJ.

16

Monitoramento e Avaliação do Plano de Ação Educacional

A partir da implantação do Plano de Ação proposto, a próxima etapa é o monitoramento e avaliação das ações propostas.

O processo de monitoramento e a avaliação são complementares. O monitoramento pode ser realizado a partir dos seguintes passos:

1. Monitoramento

- Monitorar se o Plano de Comunicação Institucional está sendo efetivado, a partir do o aumento de procura pelo curso e fortalecimento da imagem institucional, a partir de relatórios institucionais;
- Monitorar se as necessidades apontadas após diagnósticos sobre infraestrutura (mobiliário, recursos didáticos) foram atendidas, a partir de relatórios institucionais e questionários de sondagem;
- Monitorar se cartões de passagem aos estudantes foram entregues antes do início das aulas, a partir de relatórios institucionais e questionários de sondagem;
- Monitorar se o processo seletivo passou a atrair interessados na área do curso oferecido, a partir de questionários de sondagem;
- Monitorar se houve aumento no quantitativo de estudantes atendidos pelo Programa de Auxílio Estudantil, a partir de relatórios institucionais;
- Monitorar se está sendo oferecida alimentação aos estudantes antes do início das aulas, a partir de observação direta e relatórios institucionais;
- Monitorar se casos de violência simbólica foram reduzidos no IFRJ e violência extramuros foram denunciadas e encaminhadas à rede jurídica, de saúde e de assistência social, através de relatórios institucionais e questionários de sondagem;
- Monitorar se houve alteração dos horários de início e fim das aulas e readequação de disciplinas no quadro de horários, através de relatórios institucionais;
- Monitorar se a matriz curricular foi alterada no que diz respeito à redistribuição de 447h das disciplinas de Ensino Médio par as disciplinas da Educação Profissional, através de relatórios institucionais;
- Monitorar se o curso passou a oferecer certificação por módulos, saberes e competência e EAD, através de relatórios institucionais;

+55 21 2681-4938



<http://cursos.ufrj.br/posgraduacao/ppge>

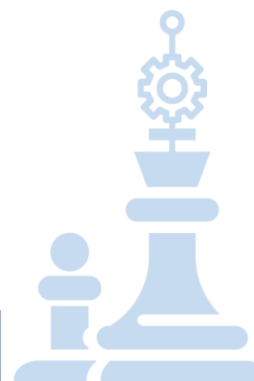


sec.mestradoprofissional@gmail.com.br



Rodovia BR 465 – KM 7 – Campus Universitário

Seropédica



- Monitorar se houve readequação das disciplinas na grade de horários, evitando que disciplinas com apenas 1 tempo sejam disponibilizadas nos primeiro e último tempos, através de relatórios institucionais;
- Monitorar se o acolhimento estudantil tem sido fortalecido na instituição, através de relatórios institucionais e questionário de sondagem;
- Monitorar se as aulas de reforço têm sido oferecidas, através de relatórios de sondagem;
- Monitorar se houve aumento no número de participação dos estudantes em eventos culturais, científicos e desportivos, através de relatórios institucionais;
- Monitorar se houve aumento do número de vagas noturnas para estágio, através de relatórios institucionais;
- Monitorar se estão sendo oferecidas imersões e capacitações em EJA aos docentes do curso, através de relatórios institucionais;
- Monitorar se nos editais de seleção de docentes constam a exigência de profissionais com formação em EJA, através de relatórios institucionais;
- Monitorar se a instituição passou a oferecer curso de PROEJA em outras áreas, através de relatórios institucionais;
- Monitorar se foi realizado o mapeamento, contato, viabilização para realização de estágio ou reconhecimento de saberes e competências de todos os estudantes integralizados entre 2006.2 a 2017.2, através de relatórios institucionais;
- Monitorar os resultados das intervenções da COTP, através de relatórios Institucionais;
- Monitorar se as técnicas de motivação e estratégias aprendizagem foram implementadas pela CoTP, através de relatórios institucionais;

2. Avaliação

A fase de avaliação, a fim de verificar a efetividade do Plano de Ação, pode utilizar, dentre outros, o indicador do Plano Nacional de Educação que determina o número mínimo ideal de estudante por professor que é de 20 estudantes por professor. Tal parâmetro está muito acima do que o curso tem apresentado atualmente, conforme dados da pesquisa e ainda:

- Avaliar se o Plano de Comunicação Institucional contribuiu para o aumento de procura pelo curso e fortalecimento da imagem institucional, a partir de relatórios institucionais;
- Avaliar se as necessidades apontadas após diagnósticos sobre infraestrutura (mobiliário, recursos didáticos) foram suprimidas, a partir de relatórios institucionais e questionários de sondagem;
- Avaliar se cartões de passagem entregues aos estudantes contribuíram para diminuição de absenteísmos e evasão escolar;
- Avaliar se alteração no processo seletivo passou a atrair candidatos interessados na área do curso oferecido, a partir de questionários de sondagem;

+55 21 2681-4938



<http://cursos.ufrj.br/posgraduacao/ppge>

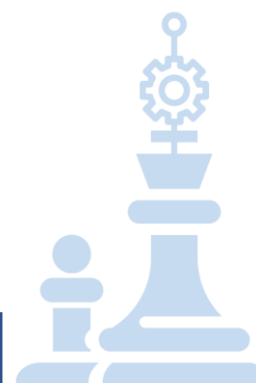


sec.mestradoprofissional@gmail.com.br



Rodovia BR 465 – KM 7 – Campus Universitário

Seropédica



- Avaliar se houve aumento no quantitativo de estudantes atendidos pelo Programa de Auxílio Estudantil, a partir de relatórios institucionais;
- Avaliar se o oferecimento de alimentação aos estudantes contribuiu para diminuição da evasão e para a melhora no processo de aprendizagem, através de questionários de sondagem e relatórios institucionais;
- Avaliar se casos de violência simbólica foram reduzidos no IFRJ e violência extramuros foram denunciadas e encaminhadas à rede jurídica, de saúde e assistência social, através de questionários de sondagem e relatórios institucionais;
- Avaliar se houve alteração dos horários de início, de fim das aulas e se tal situação contribuiu para melhora no processo de ensino, aprendizagem e em relação à segurança dos atores institucionais; através de questionários de sondagem e relatórios institucionais;
- Avaliar se a alteração da matriz curricular, com redistribuição de carga horária excessiva de Ensino Regular para disciplinas técnicas contribuiu para o aumento de satisfação dos estudantes, dos docentes e a diminuição de evasão, através de questionários de sondagem e de relatórios institucionais;
- Avaliar se o oferecimento de certificação por módulos e de EAD e reconhecimento saberes e competências contribuiu para a diminuição da evasão e celeridade no término do curso;
- Avaliar se a readequação das disciplinas na grade de horários, contribuiu para o processo de ensino e aprendizagem, através de questionários de sondagem e relatórios institucionais;
- Avaliar se o acolhimento estudantil tem contribuído para a promoção social dos estudantes, através de questionário de sondagem e relatórios institucionais;
- Avaliar se aulas de reforço tem contribuído para o fortalecimento do processo de ensino e aprendizagem, bem como reduzido a evasão escolar; através de questionários e relatórios de sondagem;
- Avaliar se o aumento da participação de estudantes em eventos culturais, científicos e desportivos tem contribuído para a melhoria no processo de ensino e aprendizagem, bem como na redução da evasão escolar, através de questionários de sondagem e relatórios institucionais;
- Avaliar se o aumento do número de vagas noturnas para estágio contribuiu para o processo de ensino e aprendizagem, bem como contribuiu para redução da evasão escolar, através de questionários de sondagem e relatórios institucionais;
- Avaliar se as imersões e capacitações em EJA tem contribuído para o fortalecimento da aprendizagem individual e coletiva, através de questionários de sondagem e relatórios institucionais;
- Avaliar se a exigência em editais de seleção de docentes contribuiu positivamente para a entrada de profissionais identificados com a EJA, através de questionários de sondagem e relatórios institucionais;

+55 21 2681-4938



<http://cursos.ufrj.br/posgraduacao/ppge>

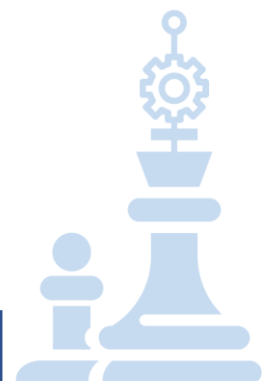


sec.mestrado-profissional@gmail.com.br



Rodovia BR 465 – KM 7 – Campus Universitário

Seropédica



- Avaliar se o oferecimento de cursos em outras áreas de EJA contribuiu para aumento da procura de candidatas, bem como reduzir a evasão escolar, através de questionários de sondagem e relatórios institucionais;
- Avaliar se o resgate dos estudantes que haviam integralizado as disciplinas conseguiu concluir o curso, através de relatórios institucionais;
- Avaliar se as intervenções da CoTP contribuíram para o fortalecimento do processo de ensino e aprendizagem, bem como contribuíram para a diminuição da evasão escolar, através de questionários de sondagem e relatórios institucionais e
- Avaliar se técnicas de motivação e estratégias de aprendizagem oportunizadas pela CoTP contribuíram para o fortalecimento do ensino e aprendizagem, bem como para a diminuição da evasão escolar, através de questionários de sondagem e relatórios institucionais.


A avaliação das ações anteriores, de forma integrada, precisa contribuir para o fortalecimento do ensino e aprendizagem coletivos, para a promoção social dos sujeitos sociais, para a diminuição da evasão escolar, para o aumento dos recursos recebidos pela instituição e, por fim, responder com efetividade positiva aos anseios da sociedade.

Ao final da fase de monitoramento e avaliação deve-se observar quais ações, atividades e tarefas precisam ser alteradas, a fim de que sejam revistas ações que não estão contribuindo para a resolução do problema proposto. Após realizadas as alterações necessárias o Plano continuará em ação até que seja encerrado, conforme os prazos definidos na ferramenta 5W2H.


O Plano de Ação Educacional apresentado não tem pretensão de esgotar o tema evasão escolar. A presente ferramenta, embora finita, é dinâmica, o que permite realizar alterações sempre que for necessário.

RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que o presente plano de ação proporcione condições para a superação da evasão escolar no curso de MSI-CRJ do IFRJ e contribua para permanência dos estudantes matriculados, bem como para a conclusão do curso dos estudantes que integralizaram disciplinas e não realizaram estágio. Além disso, que seja um indicativo para capacitar os docentes do curso de MSI e estreitar laços profissionais entre profissionais da coordenação. É evidente que a questão da evasão escolar é resultante de múltiplos fatores e, portanto, necessita de variadas ações para atacá-la, logo este estudo não pretendeu esgotar o tema objeto da pesquisa e como sugestões futuras, entende-se que novos diagnósticos serão necessários, a partir do *feedback* de monitoramento e avaliação do Plano de Ação proposto como produto deste estudo.

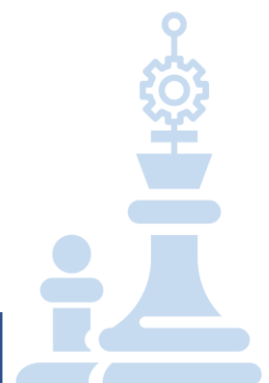
+55 21 2681-4938 

<http://cursos.ufrj.br/posgraduacao/ppge> 

sec.mestradoprofissional@gmail.com.br 

Rodovia BR 465 – KM 7 – Campus Universitário

Seropédica





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

TERMO DE ANUÊNCIA PARA AUTORIZAÇÃO DE PESQUISA

Magnífico Reitor, Prof. Dr. Paulo Roberto de Assis Passos

Solicitamos autorização para realização da pesquisa intitulada “A evasão escolar na EJA do IFRJ: o caso do Curso de Manutenção e Suporte em Informática Integrado ao Ensino Médio.”, a ser realizada pelo aluno Rogério Teixeira de Oliveira do Mestrado Profissional em Gestão e Estratégia da UFRRJ (MPGE), sob orientação da Prof^a. Dr^a. Marcia Cristina Rodrigues Cova, visando ter acesso aos dados a serem colhidos no *Campus* Rio de Janeiro do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro.

Informamos que as informações a serem colhidas servirão de subsídios para a elaboração de artigos de natureza acadêmico/científico, podendo ser apresentados como trabalho em eventos (congressos, seminários, conferências, etc.) ou publicados em revistas da mesma natureza.

Declaramos conhecer e cumprir as Resoluções Éticas Brasileiras e salientamos que os dados coletados serão utilizados somente para o fim descrito neste documento.

Na certeza de contarmos com a colaboração e empenho de Vossa Magnificência, agradecemos antecipadamente a atenção, ficando à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

Rio de Janeiro – RJ, 30 de agosto de 2017.



Rogério Teixeira de Oliveira
Mestrando - MPGE - UFRRJ



Prof. Dr^a. Marcia Cristina Rodrigues Cova
Responsável pela Pesquisa - MPGE - UFRRJ
Prof^a. Dr^a. Marcia C. Rodrigues Cova
Professora - SIAPE 2203475
ADM-DAT-121-UFRRJ

Concordamos com a solicitação Não concordamos com a solicitação



Prof. Dr. Paulo Roberto de Assis Passos
Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - IFRJ

Paulo Roberto de Assis Passos
REITOR - IFRJ
Mat. SIAPE 0276562

sec.mestradoprofissional@gmail.com.br

Rodovia BR 465 – KM 7 – Campus Universitário

Seropédica

